Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

Como A Velha Bruxa Neda Roubou A Lua E O Sol

Era uma vez, há milhares e milhares de anos, imagino, pois ninguém nunca ouviu falar da Bruxa Neda hoje em dia, uma velha bruxa chamada Neda costumava pular em sua vassoura com outra vassoura na mão. Ela costumava voar pelo céu, afastando as teias de aranha, como ela as chamava.



O que ela fez mesmo foi afastar as nuvenzinhas de chuva que as estrelas usavam como véus quando se cansavam de brilhar.

"Você tirou nossos véus de nossos rostos", disseram as estrelinhas, bastante zangadas com a velha Bruxa Neda. "Nós os queremos de volta. Sua velha bruxa perversa, vá embora, vá embora!

Mas a Bruxa Neda apenas dava uma risada cacarejante e continuava com sua vassoura, varrendo as teias de aranha. "Estrelinhas tolas," disse a velha Bruxa Neda, "elas teriam o céu em um estado muito desarrumado se não fosse por mim. Eu tenho que varrer todas as noites. Se não o fizesse, o céu estaria cheio de teias de aranha. 'Véus', de fato! Essas coisinhas tolas não sabem a diferença entre um véu e uma teia de aranha."

Uma noite, todas as estrelas estavam usando seus véus quando a velha Bruxa Neda apareceu com sua vassoura e os levou embora. As estrelinhas ficaram tão zangadas, que esqueceram suas boas maneiras, e muitas delas correram para a velha Bruxa Neda, lançando pequenas flechas afiadas em seu rosto e fazendo-a piscar e piscar para que ela não pudesse ver para onde estava indo. Ela esbarrou na lua, que estava saindo de trás de uma nuvem para ver o que estava acontecendo.

"Olhe para onde você está indo, velha bruxa," ela gritou.



A velha Neda largou a vassoura e tentou agarrar a lua, mas também a acertou bem no nariz.

"Sai, sai, sai! Solte meu nariz!" ela gritou, mas a velha Bruxa Neda não

soltou. Ela se segurou e a carregou para sua casa, no topo de uma alta montanha.

"Vou dar motivo para essas estúpidas estrelas chorarem agora", disse a velha Neda, enquanto abria um armário escuro e jogava a lua dentro.

"Elas não terão luar por um tempo, e se eu conseguir o sol, posso ter as coisas do meu jeito no céu e fazer aquelas estrelas se arrependerem de terem sido tão rudes comigo esta noite."

No dia seguinte, quando o sol brilhava, e sem pensar no mal que lhe poderia acontecer, a velha Neda pôs os óculos fumê, o boné de cano alto e uma capa comprida e preta.

Então ela pulou em sua vassoura e voou direto para o sol. Claro, as estrelas estavam adormecidas e não podiam avisar o sol, e ele pensou que era uma nuvem negra que ele viu navegando em sua direção.

"Ah! agora posso tirar uma soneca", disse. "Aí vem uma nuvem negra atrás da qual posso me esconder por um tempo. Eu fico com tanto sono brilhando o dia todo." E então o sol deu um bocejo só para se preparar para sua soneca. Mas algo aconteceu, ele não sabia



exatamente o quê, mas antes que pudesse parar o bocejo, ele sentiu um puxão, e então ele foi coberto por algo preto e zuniu a uma velocidade terrível que ele não sabia para onde.
"Pronto, acho que posso fazer as coisas como quiser agora", disse a velha Bruxa Neda enquanto tirava o sol de debaixo de sua capa, piscando e piscando e se perguntando o que havia acontecido com ele.
Dentro do armário escuro com a lua, ela jogou o sol e fechou a porta.

Claro, as estrelas acordaram assim que escureceu. E escureceu logo quando a velha Neda roubou o sol, então as estrelinhas brilharam e piscaram a noite toda e o dia todo porque o sol não nasceu, e elas não souberam quando a noite acabou.
Na noite seguinte, elas piscaram, e no dia seguinte, mas então começaram a ficar tão sonolentas que não conseguiam manter os olhos brilhantes abertos, e uma por uma, começaram a cochilar.
"Eu me pergunto qual pode ser o nosso problema?" disse uma estrela, tentando se manter acordada. "Esta é a noite mais longa que já vi."
"E eu me pergunto onde está a lua?" disse outra. "Se pudéssemos vê-la, poderíamos descobrir por que o sol está tão preguiçoso esta manhã."
A velha bruxa Neda estava voando, escondida sob sua capa preta, e ela riu para si mesma ao ouvir o que as estrelas diziam.
"Posso te dizer onde está o sol e a lua também", disse ela, tirando a capa e se mostrando para as estrelas.

"Tenho os dois trancados em um armário em minha casa", e saiu voando em sua vassoura, deixando as pobres estrelinhas sem palavras de espanto.
"Algo deve ser feito e deve ser feito de uma vez", disse uma estrela. "Se deixarmos aquela velha bruxa ficar com o sol e a lua, quem sabe o que será de nós."
"Mas o que nós podemos fazer?" perguntou outra estrela. "Aqui estamos nós no céu e a casa da velha Neda fica no alto de uma montanha. Além disso, ela os vigiará de perto, pode ter certeza. O que podemos fazer e o que será de nós?"



"Uma de nós deve descer lá e deixá-los sair", disse a primeira estrela. "Agora, qual de nós irá? Essa é a primeira coisa a resolver."
Ninguém respondeu por um minuto, e então uma estrelinha disse timidamente: "Estou disposta a ir, mas sou tão pequena que acho que não poderia fazer nenhum bem".
"Você é melhor para ir, exatamente porque você é pequena", disse a primeira estrela. "E agora vou lhe dizer como isso pode ser feito.

"A Velha Bruxa Neda estará aqui esta noite, pode ter certeza, porque ela está feliz agora que tem o sol e a lua e quer ver como estamos infelizes.
"Quando ela vier esta noite, devemos fazer um grande alvoroço e chorar porque estamos muito chateadas, sem saber se é noite ou dia, e implorar que ela nos ajude. Ela voará perto de nós, e quando ela estiver muito perto da Pequena Estrela, devemos lamentar e chorar e atrair sua atenção, e então a Pequena Estrela deve pular na vassoura bem atrás da velha Bruxa Neda..."
"Oh! oh! oh!" disseram todas as estrelas. "Oh! oh! oh!" pois eles estavam com medo da velha Neda. Mas a estrelinha não gritou; ela apenas piscou e piscou e ouviu o que a primeira estrela disse.
"Como eu disse," continuou a primeira estrela, "Estrelinha você deve pular na vassoura logo atrás da velha Bruxa Neda e então fechar os olhos até que a velha Neda chegue em sua casa no topo da montanha.
"Claro, ela pode só dar uma olhada então, apenas para ver onde a velha bruxa vai, e a Estrelinha deve ficar bem quieta até a velha Neda ir para a cama, pois ela geralmente dorme durante o dia.
"Quando tudo estiver quieto e você tiver certeza de que a velha bruxa Neda dorme, então você deve andar com muito cuidado e silêncio até encontrar o armário onde o sol e a lua são mantidos prisioneiros e destrancar a porta."
"Mas de que adianta isso?" perguntou uma estrela. "Eles vão sair do armário, mas como eles vão voltar para seus lugares no céu? A velha bruxa nunca os trará, é claro.

"Espere, minha querida irmã, e eu direi a você como isso pode ser feito", disse a primeira estrela.
"Depois de liberar o sol e a lua, estrelinha, você deve se apressar até o local onde a velha bruxa guarda sua vassoura mágica e pular nela. Alise-a três vezes em um sentido e depois três vezes na direção oposta, e ela obedecerá a você.
"Você deve ter cuidado, no entanto, para alisá-la apenas quando você já tiver o sol e a lua em segurança com você. Mas silêncio, silêncio! aí vem a velha Bruxa Neda.
A velha Bruxa Neda cacarejou e riu quando ouviu o lamento e o choro das estrelas pela perda do sol e da lua.
"Oh, devolva-os para nós, devolva-os para nós!" elas choraram. "Nunca mais seremos rudes com você, mesmo quando você tirar nossos véus."



"Ah-há!" disse a velha bruxa, rindo alto. "Acho que vocês não serão rudes comigo, minhas estrelinhas bobas, pois pretendo manter a velha lua e o sol trancados no meu armário e fazer vocês brilharem o

tempo todo até ficarem com tanto sono que caiam do céu. Há, há, há!
"Oh! oh! oh!" gritaram as estrelas, todas juntas, e a velha Neda voou perto delas para ver melhor como elas sofriam, e então a Estrelinha fez como a primeira estrela lhe disse para fazer, e no instante seguinte ela estava voando junto com a velha Bruxa Neda em direção a sua casa no topo da montanha.
A Estrelinha olhou só uma vez e viu a velha Neda entrar em casa. Então ela fechou os olhos e esperou até ter certeza de que a bruxa estava dormindo.
Com muito, muito cuidado, ela abriu a porta e entrou. Então ela olhou em volta e, por baixo de uma porta, viu uma luz muito brilhante e soube que atrás daquela porta estavam o sol e a lua.
A chave estava na porta e demorou apenas um segundo para girá-la. "Silêncio!" disse a pequena estrela. "Eu vim para libertá-los. Não façam barulho, mas sigam-me."
A estrelinha tirou de uma cadeira a grande capa preta da velha Bruxa Neda e jogou-a sobre o sol e a lua para que sua luz forte não despertasse a velha bruxa, e em um minuto estavam todos sentados na vassoura, enquanto a estrelinha alisava três vezes para um lado e três vezes para o outro. E então disse: "Vá para o céu. Leve-nos para casa, boa vassoura."
Eles voaram para longe e, em pouco tempo, o sol estava brilhando no céu como se nada tivesse acontecido com ele, e as estrelas adormeceram e dormiram profundamente; elas estavam tão cansadas.
A estrelinha naquela noite ocupou seu lugar no céu muito discretamente, mas as outras estrelas queriam

saber tudo sobre sua aventura.
"Oh, eu apenas fiz como a primeira estrela me disse," respondeu modestamente a Estrelinha, "e trouxe de volta o sol e a lua, só isso."
"Você foi uma estrelinha corajosa", disse a primeira estrela, "e como recompensa, a vassoura da velha bruxa foi transformada em estrelas, que serão transformadas em uma grande cruz, e nesta cruz para sempre você brilhará. E você terá mais brilho do que qualquer uma de nós, brava, brava estrelinha."



Claro, a velha bruxa, tendo perdido sua vassoura, não podia mais incomodar as estrelas, então elas brilhavam e piscavam alegremente, sempre se sentindo gratas à Estrelinha por ajudá-las a sair de seu grande problema.